



Infraestrutura e seguros: uma parceria estratégica para o desenvolvimento do Brasil

- Em 2015, o pacote de concessões em infraestrutura anunciado pelo Governo abriu espaço para que o setor de seguros assumisse um novo papel: o de investidor institucional
- A proposta era clara: melhorar a qualidade dos projetos e reduzir riscos, permitindo que seguradoras contribuíssem de forma decisiva para eliminar os obstáculos de infraestrutura no País

Seguro Garantia com cláusula de retomada: proteção para obras públicas e privadas

Na época, especialistas já apontavam que o seguro poderia ser um importante instrumento de apoio à política macroeconômica, estimulando a confiança de investidores e garantindo maior segurança financeira na execução das obras.

Hoje, esse movimento se consolidou com o avanço do Seguro Garantia com cláusula de retomada, modalidade que já protege quase R\$ 1 bilhão em obras de infraestrutura no Brasil. Essa cláusula garante que, em caso de interrupção do projeto, a seguradora assume a responsabilidade pela retomada e conclusão da obra, evitando atrasos prolongados e prejuízos ao poder público e à população.

O Seguro Garantia com cláusula de retomada foi incluído na Nova Lei de Licitações em 2021 e começou a valer em janeiro de 2024. Essa modalidade de seguro é prevista para obras chamadas de grande vulto, que aportem valores acima de R\$ 200 milhões. O projeto já ganha destaque em Estados como Mato Grosso, Goiás, Paraná e Pernambuco que já incluem a modalidade em suas licitações.

Benefícios do Seguro Garantia para infraestrutura e economia

Ao unir a força de investimentos privados com a segurança jurídica e operacional proporcionada pelas seguradoras, o Brasil fortalece não apenas seu parque de infraestrutura, mas também a confiança no ambiente de negócios. Além disso, esse tipo de seguro impede a paralisação de obras públicas e incentiva a retomada de projetos paralisados. O resultado é uma rede de proteção que contribui para o crescimento econômico sustentável e para a entrega de obras importantes à sociedade.

A semana no 'Notícias do Seguro': dos investimentos em infraestrutura ao show dos Backstreet Boys

O aquecimento global chegou a um ponto sem volta. Com o aumento de 1,5°C na temperatura do planeta, enchentes, secas e vendavais tornaram-se mais frequentes e intensos, exigindo uma nova postura de todos os setores, inclusive o de seguros.

Durante evento promovido pelo IBR Re, o presidente da CNseg, Dyogo Oliveira, alertou:

“Essa é a mensagem que eu tenho buscado trazer sempre. Nós teremos mais risco climático em todas as linhas de negócio do seguro e do resseguro. E qual é a reação do mercado de seguros? É fugir do risco? É fazer o processo de seleção nas carteiras, reduzindo a exposição a esse risco? Acho um grande equívoco”

Segundo Dyogo, o caminho certo está em estudar, entender e gerenciar os riscos, aproveitando a crescente percepção da sociedade sobre a importância do seguro:

“É isso que a CNseg tem incentivado todo o mercado segurador a fazer e que eu acho que é a nossa grande oportunidade. Se por um lado o risco está aumentado, a percepção de necessidade do nosso produto também está aumentada na sociedade”

Parceria com governo deve destravar investimentos em infraestrutura

O setor segurador e o Governo Federal deram mais um passo importante para apoiar políticas públicas. O Ministério de Portos e Aeroportos formalizou sua entrada no acordo já firmado entre a CNseg e a Secretaria Especial de Parcerias de Investimentos da Casa Civil.

O objetivo? Aprimorar o uso de seguros em contratos de infraestrutura, como concessões e parcerias público-privadas (PPPs).

O resultado prático dessa parceria será a publicação, ainda este ano, do Guia Prático de Seguros e Capitalização para Contratos de Concessões e PPPs, com capítulos especiais para portos e aeroportos.

Indenizações do Seguro Auto já somam mais de R\$ 14 bilhões

De janeiro a maio de 2025, o Seguro Auto pagou mais de R\$ 14 bilhões em indenizações — o equivalente à compra de quase 200 mil carros populares.

A arrecadação do período também impressiona: R\$ 24 bilhões, com crescimento de quase 6% em relação ao mesmo período de 2024.

Esses números reforçam a importância do seguro na proteção do patrimônio dos motoristas e da mobilidade urbana como um todo.

Você sabia?

Existe um seguro que protege você quando o acidente é culpa sua?

É a cobertura de Responsabilidade Civil Facultativa de Veículos, oferecida como adicional no Seguro Auto. Ela garante indenizações a terceiros por danos materiais, corporais e até reembolso de honorários advocatícios e custas judiciais, desde que estejam previstos na apólice.

Fique atento ao limite de proteção contratado!

Backstreet Boys e Seguro Viagem: tudo a ver!

A boy band Backstreet Boys retorna ao Brasil para uma apresentação única no festival The Town, em São Paulo, no dia 12 de setembro. A última passagem deles por aqui reuniu mais de 45 mil fãs. E, claro, a expectativa é repetir (ou superar!) esse número.

Com esse e outros shows internacionais previstos no segundo semestre (Imagine Dragons, Green Day, entre outros), muita gente vai viajar pelo país. E aqui vai uma dica importante:

Não se esqueça do Seguro Viagem!

Ele pode ser acionado em casos de emergências médicas, extravio de bagagem, cancelamento de voo e até imprevistos que atrapalhem seu show.

Fonte: CNseg, em 15.08.2025